

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS
HUMANOS DA USP.**

Aos dez dias do mês de novembro de um mil novecentos e noventa e quatro, às nove horas e quinze minutos, na sala da biblioteca, reuniram-se, sob a presidência do Prof. Hélio Nogueira da Cruz, Presidente da CCRH, devidamente convocados por escrito os seguintes membros: Adnei Melges de Andrade, Helena M.C. Carmo Antunes, Roberto Coda, Eliana Mendes Gonçalves Ramos, Magno de Carvalho Costa, Norival Carlos Pereira, Profª Eunice Lacava Kwasnicka, Assessora de Recursos Humanos do DP, Guilherme da Costa Pinto, Assessor Jurídico da CJ. e eu Rosângela Madeira Menezes Eid. Ausentes Profª Marilene De Vuono Camargo Penteado e Prof. Luiz Eduardo Montenegro Chinellato. - **1ª Parte - Expediente** - 1) Comunicações. A Profª Helena justifica a falta da Profª Marilene De Vuono Camargo Penteado e Prof. Luiz Eduardo Montenegro Chinellato. Prof. Adnei Melges de Andrade, informa que ficará ausente nas próximas reuniões da CCRH, retornando somente no dia 10/12, pois estará realizando um outro trabalho para a Universidade. Ele propõem, se não houver objeção por parte da CCRH, indicar um outro Prof. de sua Unidade, Prof. Jean Albert Bodinaud, para participar das reuniões da CCRH, como colaborador, mas sem direito a voto. Prof. Hélio acha que não há problemas, e pede opinião da mesa. Existe o consenso de que não existe nenhum problema. Norival levanta a questão da necessidade da existência de suplentes para os membros docentes da CCRH, uma vez que existe suplência somente para os funcionários não docentes. Norival entrega ao Prof. Hélio material com proposta de perfis elaborado pelo Clube de Docentes, da PCARP. Magno pede um tempo no final da reunião para falar sobre o boletim da CCRH. 2) Ata. A Ata da reunião do dia 20/10/94 foi aprovada, com uma ressalva quanto ao nome do Centro de Saúde Escola, que ao invés de Butantã como constou, é Cuiabá / Ribeirão Preto. A Ata da última reunião foi distribuída para ser lida, analisada e na próxima reunião aprovada. **2ª Parte - Ordem do Dia** - 1) SISTEMA DE RECURSOS HUMANOS. O Prof. Hélio fala da alteração do quadro de requisitos dos cargos, que compõe o documento Sistema de Recursos Humanos e distribui outros dois documentos que poderão auxiliar as discussões dos trabalhos; um "Princípios Gerais (Pessoal Não-Docente)", elaborado por ele, que é um documento preliminar, que o ajudou em uma exposição aos Diretores das Unidades e ao Reitor e que não foi divulgado

anteriormente para outras pessoas e que posteriormente poderá contribuir nos debates internos da CCRH, e outro, datado de 04/94 encaminhado pelo Reitor contendo seu Programa de Recursos Humanos para a USP, encaminhado para todos os Diretores das Unidades Universitárias. Prof Hélio passa a expor o trabalho. Esclarece que o Apoio Gerencial (força-tarefa) mencionado em seu trabalho, refere-se ao fato da Unidade preocupar-se com o aperfeiçoamento administrativo e de seus funcionários e para a realização desses programas de aperfeiçoamento a Reitoria dividiria o custo. Os programas seriam, por iniciativa de cada uma das Unidade, com intuito de fortalecimento das Unidades como células de formação profissional. Fala que o Mercado de Trabalho deve servir de referencial e ser considerado na política de valorização profissional. A Profª Helena explica que não devemos considerar o Mercado de Trabalho, só como um comparador de Salários, mas sim como parâmetro de comparação de valorização do cargo. Na parte de Racionalização, menciona a Portaria GR-2881/94 que esclarece normas para o preenchimento de claros no quadro de pessoal não-docente da USP. Em seguida a Profª providencia cópias da Portaria. Quanto ao documento apresentado pelo Reitor, o Prof. Hélio propõem que sejam lidos somente os aspectos ligados a nossa área de trabalho. Foram lidos e comentados: 1) Introdução, esclarecendo que fica claro os aspectos da carreira; informa que até 15/12 teremos uma proposta de carreira , que não será a definitiva e que possivelmente daqui a uns dois ou três anos deverá ser revista. Fala dos acontecimentos que provocaram a demora na revisão da carreira, tais como a greve e a renovação de parte dos membros da CCRH, que impossibilitados legalmente de continuarem, tiveram que ser renovados. Magno pede uma discussão mais livre e aberta sem ficar preso aos documentos apresentados pelo Prof. Hélio. Mostra a revista "Veja" e fala do fim do emprego e do problema da terceirização para o empregado e seu aspecto dentro da Universidade. E fala que a parte mais importante da Universidade é o que foi colocado no documento do Reitor " A parte mais significativa do patrimônio da USP são os Recursos Humanos..." 2) Princípios, Programa na área não-docente, e esclarece que o Departamento de Pessoal da Reitoria foi transformado em Departamento de Recursos Humanos. Prof. Hélio fala do documento do Reitor, o papel da USP e sua necessidade de ter Mão-de-Obra treinada, capacitada e adequada para atingir o seu papel dentro da Universidade e esclarece que a USP para sobreviver à longo prazo tem que cumprir o seu papel social e para atender isso tem que estar em conformidade com as mudanças que ocorrem. Profª Eunice fala do crescimento com o controle do trabalho e de um livro " Small is Beautiful", e menciona a terceirização, fazendo um relato histórico do

The bottom of the page features several handwritten signatures in blue ink. From left to right, there is a small circular mark, a signature that appears to be 'Hélio', a signature that appears to be 'Helena', and a signature that appears to be 'Eunice'. There are also some other less distinct marks and initials.

desenvolvimento das empresas. E esclarece que atualmente existe uma tendência do ponto de vista administrativo; está se voltando para o passado. Norival indaga o porquê da Universidade não manter o pessoal da "casa", adequando o salário da USP com o salário de mercado; e que ele ouviu que a Universidade não irá pagar seus funcionários com os salários de mercado. A Profª Helena esclarece que quando da autonomia da Universidade em 89, a Universidade recebeu recursos que consegue manter o patamar de gastos de jan/89. Que não existe redução pura e simples de funcionários, que antes da Portaria 2881/94 não tinham normas de controle quantitativo de pessoal e que com a Portaria existe a possibilidade de uma descentralização de reposição de funcionários. As aposentadorias e os falecimentos de funcionários não são cortes lineares de postos de trabalhos, mas deixa-se uma abertura de análise para criação de P.T. bem definidos, para existir uma margem de manobra e para atender as necessidades específicas de acordo com as Unidades. Essa margem de manobra é muito importante para a Administração, pois assim poderá ser feito um análise de mérito para manter o quadro de Recursos Humanos dentro de cada Unidade. Prof. Hélio esclarece que não está havendo demissão em massa. Que segundo folha 03 do documento do Reitor existe um sub-programa de contratação de 400 jovens doutores nos próximos 03 anos, e que se pode atender casos emergenciais. Eliana fala da terceirização dos serviços de vigilância e limpeza e a redução dos Postos de Trabalhos desses serviços quando acontecem aposentadorias ou morte de seus funcionários. Prof. Coda, esclarece a diferença entre o enfoque dado na reportagem da revista "Veja", sobre terceirização e da revista "Fortune". Fala que a segunda trata de "management", ou melhor administração. Fala que o conceito de cargo está sendo colocado em cheque, diz que as pessoas vão trabalhar de forma diferente e que talvez poderá haver redução de pessoal. A base da teoria atualmente, o modelo, fala que o pessoal não pode estar restrito. O problema é a Organização, que é a porta para o conceito do cargo. Fala que não deseja fazer uma crítica, mas que a base está centrada em função e cargo e que não é a modernidade, não é o que vai melhorar o trabalho das pessoas. Prof. Hélio pede que Profª Eunice na próxima reunião apresente o trabalho de Qualidade e que o Prof. Coda, a reportagem da revista "Fortune" e Magno trará a reportagem "Apocalypse", da Gazeta Mercantil. Magno comenta das reduções dos excedentes dos quadros de funcionários das empresas. E levanta o caso dos funcionários da limpeza da ECA, que foram substituídos por funcionários de uma empresa de limpeza. Prof. Hélio faz uma exposição histórica, falando da necessidade da modernização e esclarece que se for feito um estudo utilizando-se um período longo



(desde a Revolução Industrial), será constatado que não existe tendência ao desemprego. E como economista esclarece que temos dois tipos de desemprego, o conjuntural e o estrutural, que é o tecnológico. Pois se não fizermos o ajustamento da USP às modificações externas correremos o risco de não ter uma Instituição viva. Existe a idéia de flexibilidade, que é necessária para o preparo de novas mudanças e temos que acompanhar essas alterações, preparando o funcionário. E que com tantas transformações os Órgãos Centrais não têm condições de conhecer tudo o que está acontecendo em todas as Unidades e dentro das Unidades o que acontece em cada Laboratório. Por isso é que existe a necessidade de descentralizar para acompanhar as mudanças. Informa que estamos fazendo esforços de adequação para enfrentar os desafios. E que, possivelmente, quando entregarmos os trabalhos no dia 15/12, não seja um trabalho bastante bom, mas não definitivo, e que dentro de um prazo de talvez dois anos tenha que ser revisto. Esclarece que não podemos aumentar salário, sem comprometer o custeio e investimento e sem reduzir o quadro de pessoal e que a postura da CCRH é de ajudar a decidir e é um problema muito difícil de resolver e como resolver tal problema com uma base orçamentária pré-estabelecida. Eliana abre mão de sua vez de falar. Profª Helena esclarece que durante duas vezes foram distribuídos em torno de 45 Postos de Trabalhos administrativos e operacionais para as Unidades e que 50% dos funcionários admitidos resultantes da concessão desses postos foram funcionários para vigilância. Informa ainda que a verba de pessoal pode ser transformada para custeio e que dessa possibilidade 0% foi transformada o que demonstra a necessidade de reposição de pessoal e que não está existindo enxugamento. Magno levanta o problema de competição e questiona o problema de como trabalhar bem se a saúde não está bem. Prof. Hélio fala de planejamento, que tem que ser flexível e descentralizado. Norival falará do boletim na próxima reunião e levanta alguns problemas: 1) Informa que o Diretor da Faculdade de Odontologia não permite que os funcionários se reúnam para discutir carreira. Prof. Hélio fala que irá falar com o Diretor, mas que antes o Norival coloque a informação no papel. 2) Informa que quando foram reservar a sala do C.O. para reunião do Forum foram informados que não tinha horário disponível. 3) Perguntou qual o prazo que os funcionários têm para se manifestar sobre a Avaliação, com início previsto para Jan/1995. 4) Solicitou ao Prof. Coda que encaminhe as alterações por ele propostas para o Of. 46/91. Profª Helena distribui o Informativo n.º 1 da CCRH e o Quadro de Requisitos dos Cargos da Estrutura, com as devidas alterações. Magno solicita que sejam discutidas as três formas de contratação na USP: CLT, Autarquia e 540. Informa que foi discutido com a categoria e que seja dada a opção de regime

A series of handwritten signatures in blue ink, including a small circular mark, a signature that appears to be 'JF', a signature that appears to be 'Eliana', and a signature that appears to be 'Norival'.

autárquico aos funcionários da USP a exemplo do que foi feito na UNESP; e na próxima reunião o assunto será tema de discussão. Às onze horas e quarenta minutos, nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos da presente reunião. Para constar, eu, Rosângela Madeira Menezes Eid, Assistente Técnico de Direção, lavrei e mandei datilografar esta Ata, que será assinada pelo Senhor Presidente, por mim e pelos demais membros da CCRH presentes à reunião em que for discutida e aprovada.

Heli Nogueira de
Mendes Ribeiro

~~Assinado~~

Dir. Geral.

Assinada